

LEM SANTA CRUZ



A saudação dos próximos presidentes, da Câmara e da Assembleia Municipal de Santa Cruz. FOTOS OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

circunstâncias da vida difícil por que está a passar o Município, prometeu que o JPP vai apresentar uma auditoria, também porque, diz, é isso que o povo nos pede.

“Vamos querer identificar responsabilidades e responsáveis, doa a quem doer”, prometeu o cabeça-de-lista à Câmara de Santa Cruz, determinado a demonstrar que os municípios não têm de ser obrigados a pagar pelos erros cometidos pelo Município.

Como tal, a primeira proposta à reunião de Câmara que o JPP apresentar, será essa mesma - auditoria já! - esperando que da parte do PSD haja a abertura para as-

sumir a sua quota de responsabilidade.

Depois, os resultados da auditoria vão ditar até onde pode ir. Se houver matéria criminal, haverá lugar a apuramento de responsabilidades no Ministério Público. Para já, a principal prioridade do JPP é saber o que falhou para esclarecer o povo.

Aos eleitores, Filipe Sousa prometeu exercer um mandato participativo e ir ao encontro das pessoas, demonstrando o que o município pode ter um papel preponderante para o funcionamento da democracia se estiver empenhada em resolver os problemas ao nível local.

CDU PROMETE VIGIAR JPP

■ “Resistir é ganhar”, sintetiza Dírio Ramos, o resultado alcançado pela CDU em Santa Cruz. O candidato comunista felicitou o JPP pela “vitória justa” e atribuiu a derrota do PSD em Santa Cruz “ao ódio de morte que as pessoas têm a Alberto João Jardim”. Lembrou que a situação da gestão camarária é dramática, que cada município “deve mil euros devido à gestão ruínosa do PSD cujos orçamentos foram todos aprovados pelo JPP”. Prometeu uma CDU de postura vigilante.

PAN QUER COOPERAR

■ Lucília Ferreira, candidata do PAN ficou satisfeita com o resultado eleitoral obtido em Santa Cruz, que dá conta de uma subida no concelho e de dois pontos percentuais no Caniço onde vota. “Somos um partido pequeno e sabemos que Roma e Pavia não se fizeram num dia”, reagiu. Prometeu empenho para continuar a trabalhar e não defraudar os eleitores. Felicitou o JPP pela vitória e fez votos para que o novo executivo municipal tenha em conta os projectos do PAN e acolham algumas das suas propostas. “Essa é a nossa esperança”.

“Filipe, prepara as coquilhas!”

A contenção rapidamente deu lugar à celebração e a momentos de descontração na sede da candidatura do JPP. “Filipe, prepara as coquilhas (protecção dos órgãos genitais) porque vais ser jogado ao ar!”, atirou França Gomes ao cabeça-de-lista, espreitando a multidão que chamava pelo seu nome lá fora.

Ausência notada dos ‘pesos pesados’ do PSD

Jorge Baptista desvaloriza a ausência dos ‘históricos’ do partido em Santa Cruz, como Savino Correia, Miguel de Sousa ou mesmo Manuel António Correia que apoiaram a candidatura durante a campanha mas faltaram no momento da consagração dos vencedores... e dos vencidos.

José Alberto não se cruzou com Baptista

José Alberto Gonçalves ainda passou pela Câmara. Saiu às 20h30 e não regressou mais. Não ficou a assistir à concentração de simpatizantes do JPP com mensagens pouco abonatórias para o seu mandato, nem deu um salto até à sede do PSD para apertar a mão e reconfortar o seu sucessor. Fê-lo por telefone.

JORGE BAPTISTA: “AS PESSOAS VOTARAM CONTRA O SISTEMA”



■ Jorge Baptista felicitou a vitória expressiva do JPP e reconheceu que as influências da política exercida pelo PSD nacional e regional assim como a perda de popularidade de Alberto João Jardim pesaram na decisão dos eleitores que acabaram por punir a sua equipa. “Poderá ter sido um conjunto de coisas que abarca tudo isso, sem dúvida nenhuma que, hipoteticamente, está aí o cerne da questão”, reagiu. Resumidamente, “as pessoas votaram contra o sistema”. Os resultados que chegavam à mesa da sede do PSD em Santa Cruz era

arrasadores, tão pesados quanto o ambiente na sala. Jorge Baptista estava desolado. “Sem desprimor pelo passado, era a melhor equipa que concorreu à autarquia de Santa Cruz”, referiu. “Nós tivemos uma política de verdade, não prometemos nada que não pudessemos cumprir, fomos realistas nessas promessas que não eram nada por aí além mas nós sabíamos que as íamos cumprir”, acrescentou, com um amargo de boca, incrédulo por encontrar no eleitorado do concelho com a mais baixa taxa de analfabetismo o encanto por promessas

fáceis. O PSD não só perde um vereador (fica com apenas dois) como também ficará a ver o JPP a governar os destinos do Município com uma maioria confortável nos próximos quatro anos. Jorge Baptista vai respeitar a lista da candidatura que apresentou ao eleitorado e, como tal, terá Saturnino Sousa ao seu lado no lugar de vereador não executivo. Mas deixou claro que o PSD como oposição será osso duro de roer: “Cá estaremos para fiscalizar, vamos deixá-los governar com a sabedoria deles”.

GAULA



Elvino Sousa
JPP

2013		2009	
VOTOS	%	VOTOS	%
PPD/PSD	348 15,03	JPP	1.025 46,57
PCP - PEV	40 1,73	PSD	893 40,57
JPP	1.872 80,86	PS	164 7,45
Inscritos	3.716	CDU	41 1,86
Votantes	2.315 62,3	MPT	34 1,54
Abstenção	1.401 37,7	Inscritos	3.509
Branços	16 0,69	Votantes	2.201 62,72
Nulos	39 1,68	Branços	10 0,45
		Nulos	34 1,54

SANTO ANTÓNIO DA SERRA



José Reis
JPP

2013		2009	
VOTOS	%	VOTOS	%
JPP	301 49,1	PSD	429 69,87
PPD/PSD	288 46,98	JPP	114 18,57
PCP - PEV	8 1,31	PS	33 5,37
Inscritos	899	CDU	15 2,44
Votantes	613 68,19	Inscritos	918
Abstenção	286 31,81	Votantes	614 66,88
Branços	1 0,16	Branços	7 1,14
Nulos	15 2,45	Nulos	16 2,61